

REQUALIFICAÇÃO URBANA

O ATERRO DO COCOTÁ E SUA ATIVAÇÃO NO
ESPAÇO URBANO

TFG II - ETAPA CONSOLIDAR | FAU UFRJ
BIANCA RIBEIRO BAPTISTA | DRE.: 118.143.570 | ORIENTADOR:
RAFAEL DINIZ



AGRADECIMENTOS

A conclusão deste trabalho marca o fim de uma importante etapa da minha vida, e não teria sido possível sem o apoio e a presença de pessoas especiais que contribuíram para essa conquista.

Primeiramente, agradeço aos meus pais, Andrea e Eduardo, por todo amor, suporte incondicional e incentivo ao longo dessa jornada. À minha avó Marina, que sempre pintou, bordou e aquarelou e me inspira a enxergar o lado positivo na vida. Aos meus irmãos, Bruno e Bernardo, e à minha cunhada Bruna, por estarem sempre ao meu lado, me motivando nos momentos mais difíceis.

Às minhas "fauamigas", Julia e Letícia, pelas incontáveis horas de estudo e risadas. E aos meus amigos, que, mesmo fora do curso, me incentivaram a seguir em frente.

A todos vocês, deixo minha eterna gratidão. Este trabalho é um reflexo de tudo o que aprendi e vivi ao lado de cada um de vocês.

RESUMO

Este trabalho é proposto como o Trabalho Final de Graduação do curso de Arquitetura da FAU UFRJ, que busca apresentar um projeto de revitalização para o Parque Poeta Manuel Bandeira, reconhecendo a necessidade de espaços públicos gratuitos dedicados à cultura, esporte e lazer na Ilha do Governador. Originalmente um espaço para lazer e cultura, o Parque abrigou diversas atividades, incluindo parques de diversão itinerantes durante as décadas de 1970 e 1990. Hoje, ele conta com quadras esportivas, uma arena cultural, uma biblioteca pública e pistas de skate, situando-se em uma zona comercial ativa. Apesar da localização estratégica e do fluxo constante de pessoas nas proximidades, o Parque está subutilizado devido ao abandono de suas instalações. A proposta de requalificação para o Parque tem como objetivos principais atrair famílias, incentivar a prática de esportes, aumentar a utilização do espaço e promover a integração comunitária. Para isso, este trabalho inclui a melhoria das instalações esportivas, culturais e recreativas fundamentadas em análises de mapas, visitas in loco e pesquisas com a comunidade para compreender melhor suas demandas. Com isso, essas intervenções não visam apenas a renovação do espaço físico, mas também fortalecer a conexão da comunidade com o local, promovendo uma melhor qualidade de vida para os moradores, atender às demandas culturais, esportivas e de lazer da população, promovendo a integração social e o desenvolvimento comunitário. Ao restaurar a funcionalidade e a beleza dessas áreas, espera-se criar um ambiente mais seguro e acolhedor, propiciando um espaço que todos possam usufruir plenamente.

SUMÁRIO

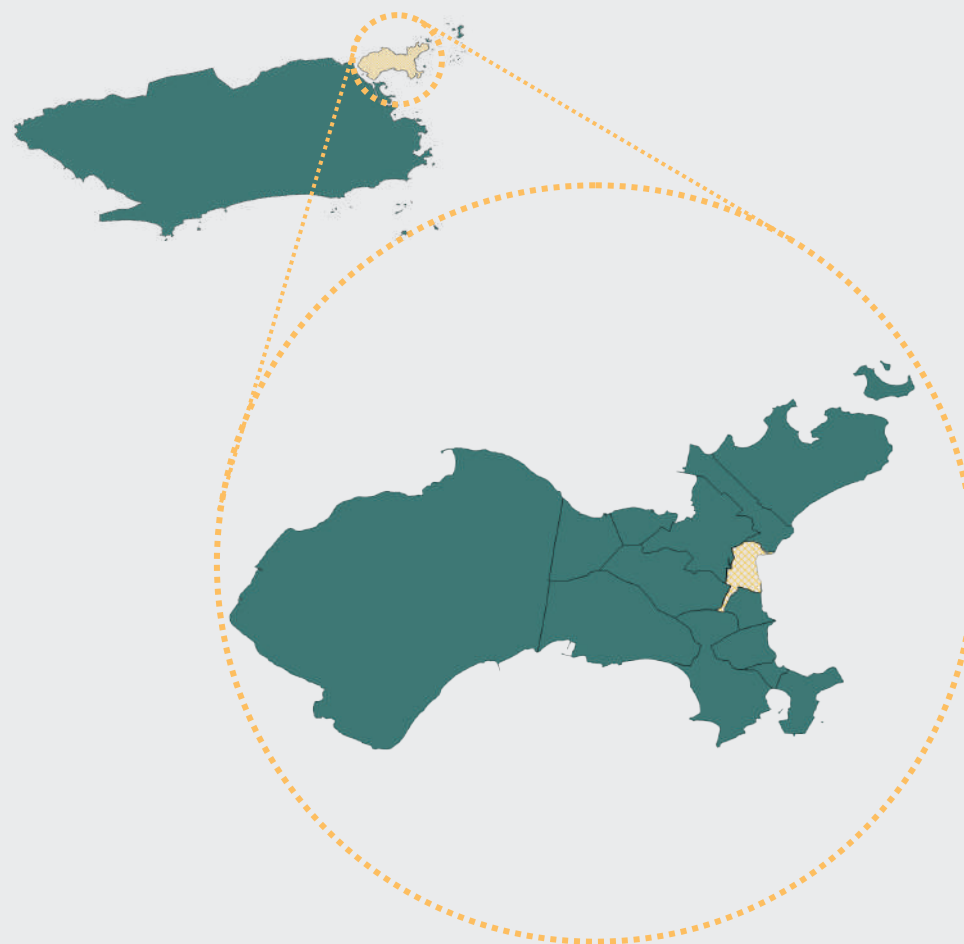
| | |
|----------------------------------|----|
| INTRODUÇÃO | 5 |
| CONTEXTO HISTÓRICO | 6 |
| ANÁLISE TEÓRICA | 8 |
| LOCALIZAÇÃO | 9 |
| OBJETIVOS | 11 |
| METODOLOGIA | 11 |
| LEVANTAMENTO DA ÁREA | 12 |
| PERSPECTIVA DA COMUNIDADE | 17 |
| DIAGNÓSTICO DA ÁREA | 18 |
| REERÊNCIAS PROJETUAIS..... | 21 |
| PLANTA | 23 |
| SETORIZAÇÃO | 24 |
| PROGRAMAS..... | 25 |
| VEGETAÇÃO | 34 |
| PISOS | 35 |
| ILUMINAÇÃO | 36 |
| EQUIPAMENTOS | 37 |
| CORTE LONGITUDINAL | 39 |
| PERSPECTIVAS | 41 |
| ANEXO I | 44 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 46 |

INTRODUÇÃO

Situada na cidade do Rio de Janeiro, a Ilha do Governador, ao contrário do que muitos cariocas pensam, não é um bairro, mas uma região administrativa da Zona Norte do Rio, dividida em 15 bairros. A Ilha possui zonas de comércio ativas, clubes particulares destinados a esporte e lazer, três escolas de samba, e abriga o maior campus da UFRJ, na Cidade Universitária. Além disso, grande parte de sua extensão territorial abriga o Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim, a Base Aérea do Galeão e uma instalação da Marinha do Brasil.

Entre os 15 bairros da Ilha do Governador, destaca-se o bairro do Cocotá, onde a área projetual do presente trabalho se encontra.

Limitado pelos bairros da Praia da Bandeira, Cacuia, Jardim Carioca, Tauá e Bancários, o bairro do Cocotá, é o terceiro bairro menos populoso da Ilha do Governador, com 4.877 habitantes (IBGE, 2010). A área apresenta um perfil misto, com pontos de densidade residencial e um outro ponto de alta densidade comercial, e se destaca por abrigar o Parque Poeta Manoel Bandeira, área de lazer a céu aberto com mais de 100.000m². Além disso, Cocotá possui o único terminal de barcas da região insulana, que oferece seis viagens diárias entre a Ilha e o centro da cidade, sendo um importante aliado dos insulanos.



CONTEXTO HISTÓRICO

Com diversos nomes ao longo de sua história como Ilha dos Maracajás, Ilha do Gato, La Grande Isle e Ilha dos Sete Engenhos, seu nome atual, Ilha do Governador, foi dado em homenagem a Salvador Correia de Sá, o ex-governador do Rio de Janeiro e antigo proprietário da região. Durante o período colonial, a Ilha permaneceu isolada do continente, sendo utilizada principalmente para o cultivo de cana-de-açúcar e outras atividades agrícolas. Este isolamento foi diminuindo aos poucos, mas perdurou relativamente até a construção da Ponte do Galeão, conhecida atualmente como "Ponte Velha", em 1949, que conectou a Ilha ao continente e impulsionou um significativo crescimento populacional e urbano.

A história do bairro do Cocotá é marcada pelo nome indígena "Cog-etá", que significa "roça", refletindo as raízes agrícolas da região. O Parque Poeta Manoel Bandeira, estabelecido na década de 1960 a partir do aterramento em uma área anteriormente conhecida como Saco de Olaria, foi concebido para proporcionar um espaço de lazer e cultura aos moradores da Ilha. Durante as décadas de 1970 e 1990, o Parque funcionou como um centro de lazer ativo, frequentemente abrigando parques de diversão itinerantes. Atualmente, o Parque inclui quadras esportivas, uma arena cultural, uma biblioteca pública e pistas de skate, mas, apesar do fluxo constante de pessoas nas proximidades, encontra-se subutilizado devido ao estado de abandono de suas instalações e à iluminação inadequada.

CONTEXTO HISTÓRICO



ANTERIOR A DÉCADA DE 1960



DÉCADA DE 1970



DÉCADA DE 1980



ATUALMENTE

ANÁLISE TEÓRICA

Os espaços livres subutilizados, segundo Sousa (2010), são aqueles que “têm uma ocupação e/ou uso, mas que actualmente essa ocupação/uso é inadequada, ou esses espaços têm potencial para um uso/ocupação mais eficaz e eficiente no tecido urbano enquanto um todo.”. Neste sentido, o autor entende esses espaços como obsoletos, que esperam uma transformação a fim de um uso mais adequado para a cidade.

Dessa forma, é preciso entender que a ativação de um espaço urbano, a partir de um planejamento urbano e paisagístico envolve, para além do estudo territorial, topográfico e geográfico, uma exploração da escala humana, principalmente daquela que reconhece o espaço como habitat. De acordo com Barros:

É a escala na qual o microcosmos é o do pedestre, e a percepção é mais aguçada pelos cinco sentidos humanos. O lugar é conhecido/reconhecido para aqueles que o frequentam porque é trilhado diariamente, dá-se a conhecer pelo “uso” (BARROS, 2004, p. 68).

A análise do espaço urbano, com a interpretação das dinâmicas sociais e sensoriais do usuário também é discutida por Lamas, no livro Morfologia urbana e o desenho da cidade, onde o autor apresenta, dentre as concepções de análise morfológica definidas por ele – estética, ideológica, cultural ou arquitetônica - a concepção da análise do comportamento, a partir da utilização do espaço e da vida comunitária dos cidadãos. Com isso, a partir da análise teórica, é possível perceber que, para além do projeto paisagístico e urbano, é importante considerar a avaliação dos usos desse espaço por parte do usuário que nele habita, considerando dimensões sociais e culturais.

LOCALIZAÇÃO



LOCALIZAÇÃO



OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo propor um projeto de revitalização urbana para a área da Ilha do Governador que envolve o Parque Poeta Manuel Bandeira. A revitalização urbana pretende não só melhorar a infraestrutura física, como também promover maior qualidade de vida para a comunidade no entorno - estimulando a interação social, a prática de esportes e, devido a sua proximidade com equipamentos de lazer (Biblioteca Euclides da Cunha e Areninha Cultural Renato Russo), incentivar eventos que promovam a cultura e a arte.

METODOLOGIA

Para atingir os objetivos previamente apontados a fim de desenvolver o projeto, a metodologia de trabalho aplicada foi dividida em três etapas. Em um primeiro momento, foi realizada a análise cartográfica da área, com a produção de mapas para entender as relações urbanas que envolvem o terreno. A segunda etapa consistiu na formulação de uma pesquisa divulgada aos moradores da Ilha do Governador visando compreender as demandas específicas relacionadas ao Parque Poeta Manuel Bandeira. Por fim, a etapa final envolveu uma visita in loco com registro fotográfico, permitindo uma análise detalhada das dinâmicas e necessidades reais do ambiente. Estas etapas foram fundamentais para guiar e definir as propostas do projeto de revitalização.

LEVANTAMENTO DA ÁREA

FIGURA FUNDO



O mapa figura-fundo revela uma alta densidade construtiva em todo o entorno do Parque Poeta Manuel Bandeira. O padrão inclui até mesmo a lateral leste, onde algumas construções impedem que o parque estabeleça uma fronteira direta com a Baía de Guanabara. Embora historicamente a área tenha sido de uma praia, as transformações na sua ocupação resultaram na perda dessa relação direta com a água.

LEVANTAMENTO DA ÁREA

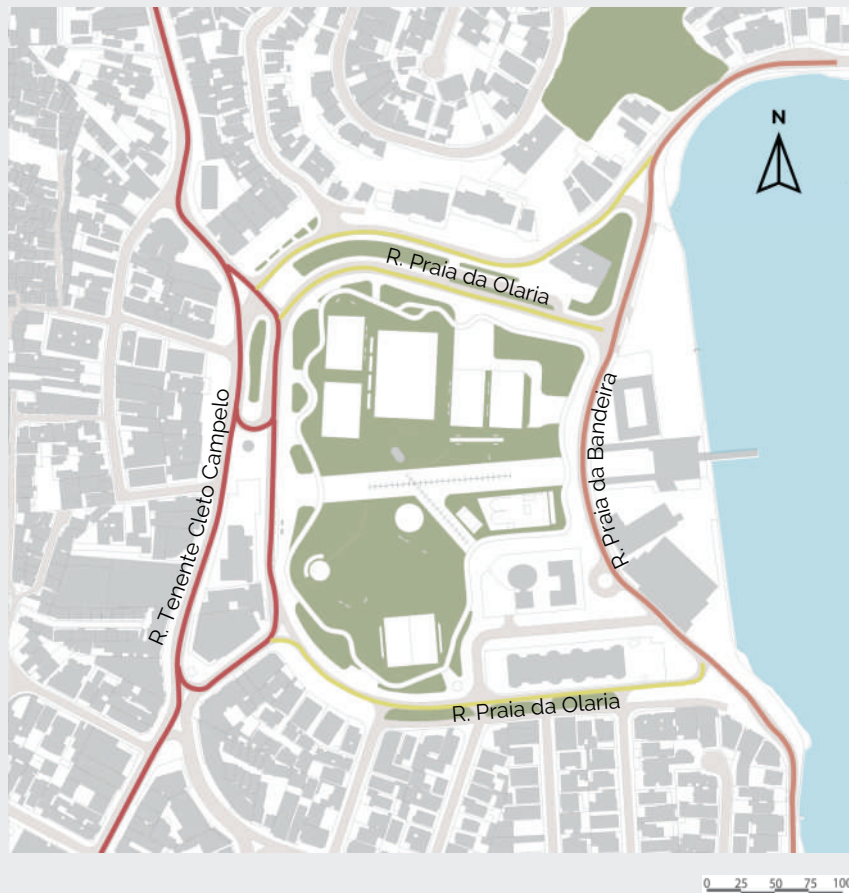
USO E OCUPAÇÃO



O mapa de uso e ocupação evidencia uma maior densidade de atividades comerciais concentradas na região oeste, enquanto nas áreas norte e sul predominam edificações residenciais. Na porção leste, destaca-se a presença de equipamentos públicos. Essa composição demonstra que a região possui uma intensa atividade comercial e de serviços, atraindo diariamente um grande fluxo de pessoas. Entretanto, apesar dessa movimentação diária no entorno, o público tende a circular pelos limites do parque, sem efetivamente utilizá-lo como espaço de permanência. Essa problemática aponta para a necessidade de estratégias que promovam maior integração entre o parque e seu contexto imediato.

LEVANTAMENTO DA ÁREA

HIERARQUIA DE VIAS



O mapa de hierarquia viária revela uma relação entre a tipologia das vias e os usos existentes em seu entorno. A via arterial Tenente Cleto Campelo percorre a área comercial como a principal via de mobilidade. As vias coletoras se concentram nas proximidades dos equipamentos públicos, facilitando o acesso para estes serviços, enquanto nas áreas norte e sul predominam as vias locais, se justificando através de uma maior presença de edificações residenciais. Assim, o comércio se vincula a vias de maior fluxo, os edifícios de infraestrutura pública ou de serviço encontram-se em vias de média capacidade, e as áreas residenciais mantêm-se associadas às vias locais.

LEVANTAMENTO DA ÁREA

HIERARQUIA DE RUÍDOS

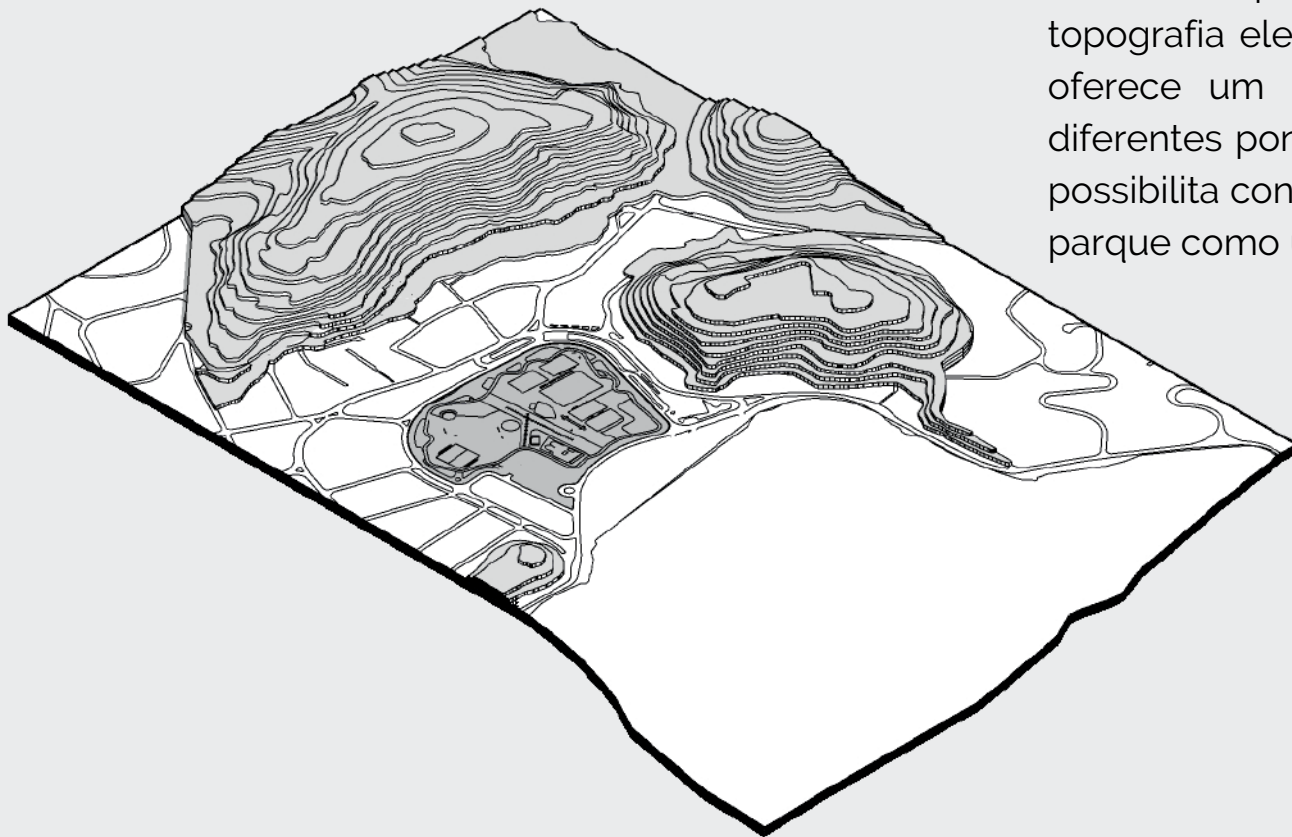


- | | | | |
|--|---------------|--|--------------|
| | RUÍDO INTENSO | | VIA ARTERIAL |
| | RUÍDO MÉDIO | | VIA COLETORA |
| | RUÍDO BAIXO | | VIA LOCAL |
| | | | VEGETAÇÃO |

O arranjo das áreas e a hierarquia viária do entorno resultam em uma distribuição de ruídos que impacta o uso do Parque Poeta Manuel Bandeira. As vias arteriais e coletoras geram níveis sonoros elevados, enquanto as locais, em áreas residenciais, apresentam menor intensidade. O projeto utiliza essas preexistências para organizar as áreas do parque, alocando atividades mais dinâmicas nas regiões ruidosas e preservando zonas mais silenciosas.

LEVANTAMENTO DA ÁREA

TOPOGRAFIA



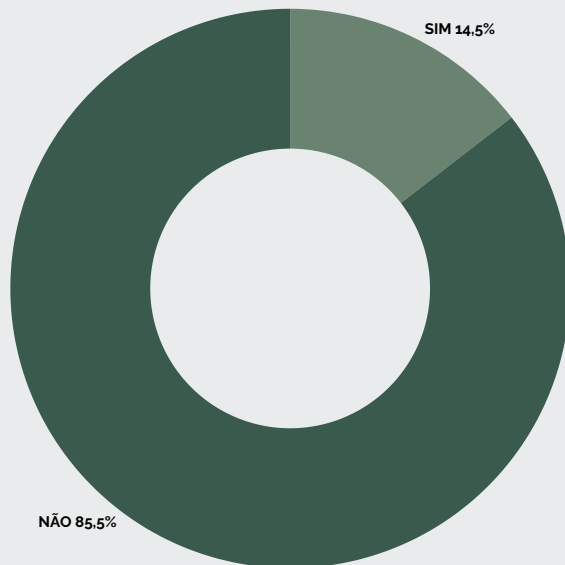
Ainda que situada em uma área aterrada, o entorno do Parque Poeta Manuel Bandeira caracteriza-se por uma dinâmica topográfica variada, que alterna entre áreas de topografia elevada e terrenos planos. Essa configuração oferece um contraste de paisagens que proporciona diferentes pontos de vista dentro do parque. Seu entorno possibilita contemplar diferentes cenários que valorizam o parque como um espaço estético e funcional.



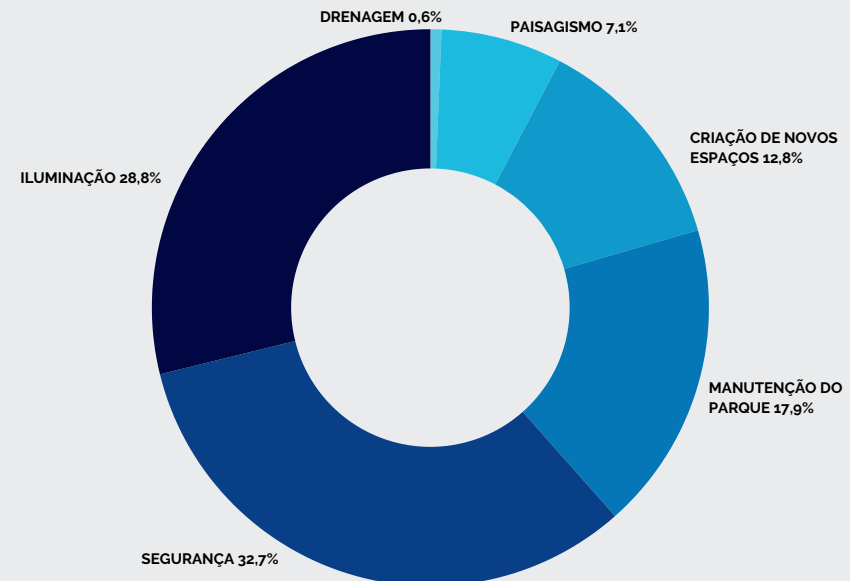
PERSPECTIVA DA COMUNIDADE

Com a finalidade de avaliar a visão dos usuários sobre o espaço, foi realizada uma pesquisa por meio da plataforma online Google Forms, com perguntas sobre a utilização do Parque Poeta Manuel Bandeira. A pesquisa recebeu 118 respostas e, após a coleta de dados, foi possível identificar padrões e sintetizar as respostas obtidas. Além da pesquisa evidenciar a subutilização e abandono da Praça, as respostas revelaram demandas específicas de segurança, iluminação e manutenção desses espaços.

**UTILIZAM O PARQUE POETA MANUEL
BANDEIRA**



**O QUE PODERIA MELHORAR NO
PARQUE POETA MANUEL BANDEIRA**



DIAGNÓSTICO DA ÁREA

Analizando notícias e redes sociais das infraestruturas que circundam a área do projeto, foi possível identificar que muitos desses equipamentos desenvolvem ações voltadas ao engajamento e bem-estar da população, como programas culturais e educacionais. Essa descoberta reforça a relevância do projeto ao potencializar o uso de recursos já existentes na região, contribuindo para a construção de um vínculo mais forte entre o espaço e seus habitantes.



UPA Pediátrica Radialista Gilson Ricardo



Biblioteca Euclides da Cunha



Clínica da Família Wilma Costa

DIAGNÓSTICO DA ÁREA

Para o diagnóstico do espaço, foi realizada uma visita acompanhada de registros fotográficos no domingo, 17 de maio de 2024. O domingo foi escolhido para os registros fotográficos por ser o dia em que o Parque recebe maior visitação, em decorrência de uma feira semanal que acontece das 10h às 22h, a Feira Mix Cocotá.

As imagens capturaram a quadra de futsal com grades quebradas e pintura desgastada, evidenciando a falta de manutenção. Notou-se também a presença de brinquedos infláveis na feira, como uma alternativa atrativa para crianças, em contraste com o parquinho infantil do parque, que possui apenas dois balanços e pouco atrai os jovens visitantes.

Outro ponto crítico identificado foi a antiga área da horta, denominada agrofloresta, completamente abandonada. As quadras de futebol apresentam gramado mal cortado e até mesmo cavalos pastando no espaço, indicando gestão inadequada e falta de controle sobre o uso do local.



DIAGNÓSTICO DA ÁREA



Agrofloresta atualmente



Brinquedos infláveis que integram o Parque aos domingos



Playground atualmente

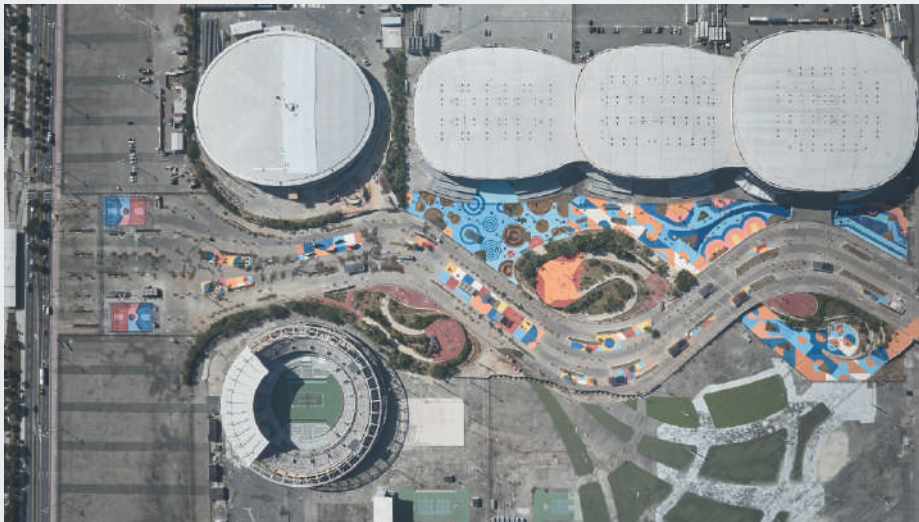
REFERÊNCIAS PROJETUAIS

Terminal e Parque Urbano em São Luís - Natureza Urbana - O projeto é de uma revitalização do Centro Histórico da cidade de São Luís, integrando transporte coletivo e áreas culturais. Ele visa transformar a área ao redor do Terminal Rodoviário, que atualmente sofre com isolamento e falta de acessibilidade. As melhorias incluem ciclovias, calçadas, iluminação e novos espaços para lazer, cultura e esporte. O envolvimento comunitário e estudos sociais ajudaram a definir os usos e a disposição do comércio e serviços no local.

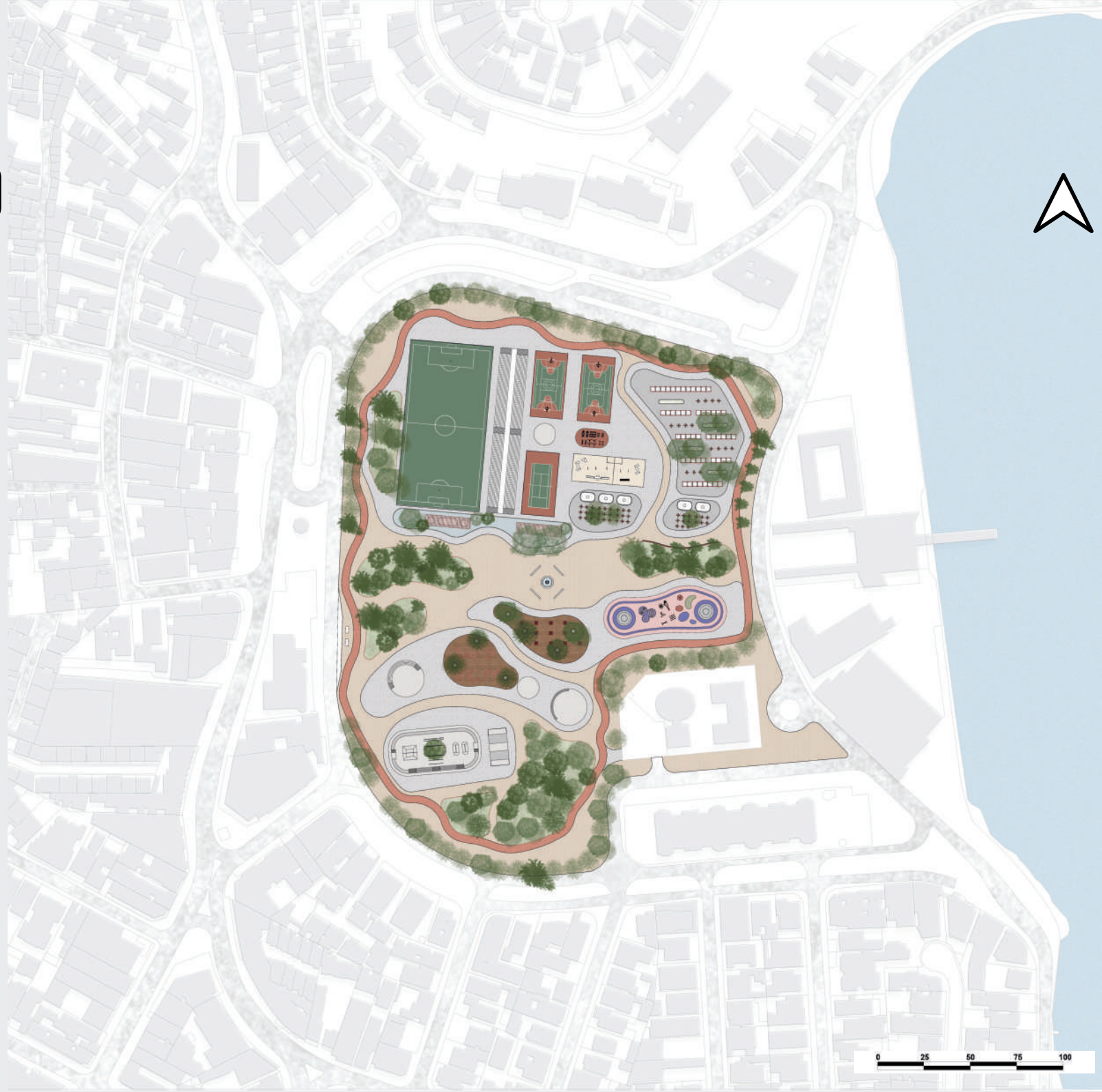


REFERÊNCIAS PROJETUAIS

Parque Rita Lee - Ecomimesis Soluções Ecológicas - O Parque Rita Lee, projetado pela Ecomimesis Soluções Ecológicas, faz parte do legado do Parque Olímpico no Rio de Janeiro. O parque busca integrar ecologia e urbanismo, promovendo sustentabilidade com tecnologias de captação de água da chuva e uso de energia renovável. O design reflete a harmonia entre a natureza e o ambiente construído, oferecendo áreas para recreação, educação ambiental e lazer.



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO



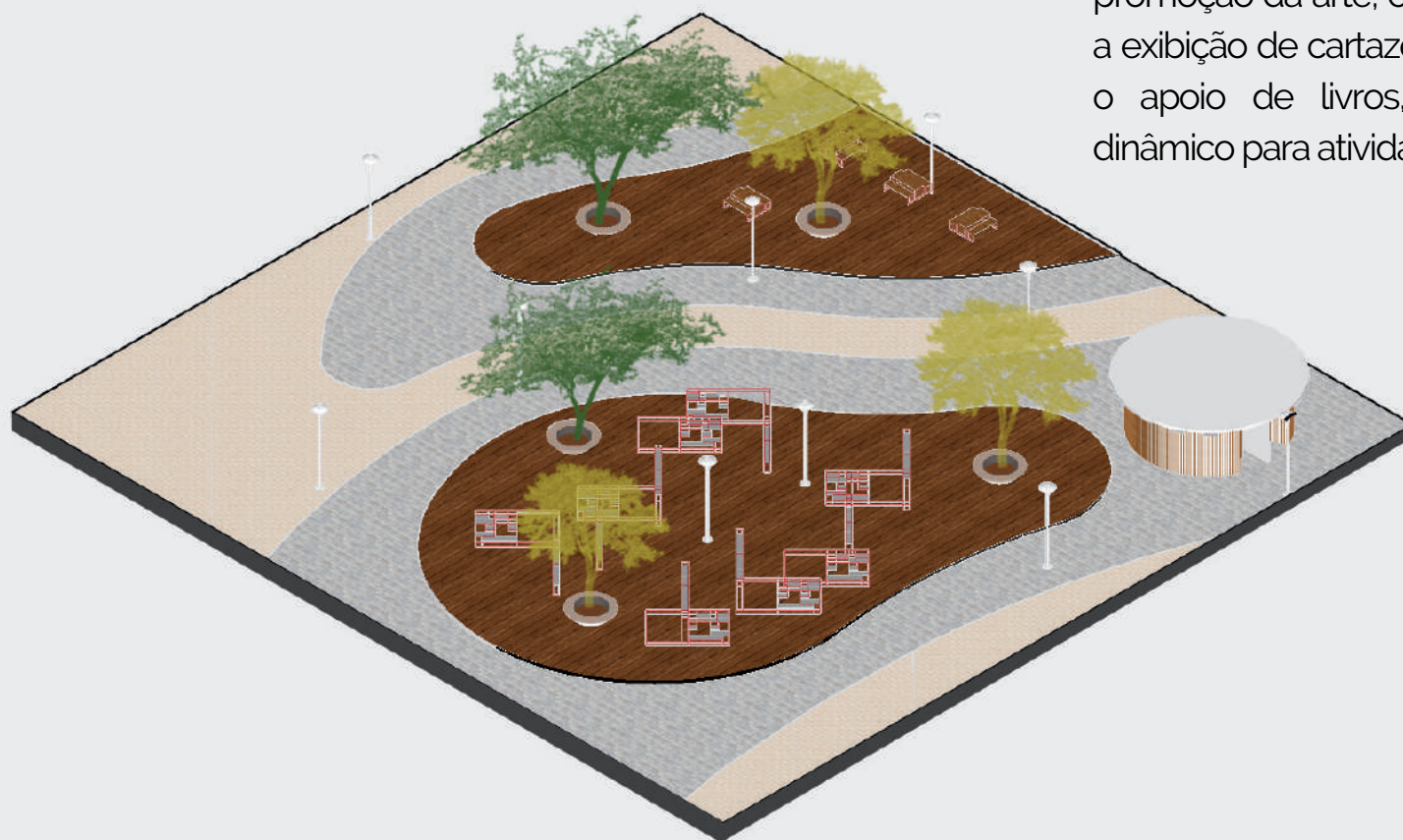
PROGRAMA - ÁREA DE ALIMENTAÇÃO

Localizada no eixo central do parque, essa área conta com cinco quiosques e diversas mesas dispostas entre árvores, criando um ambiente agradável e sombreado. Projetado para incentivar a convivência social, o espaço busca promover maior interação entre os visitantes, tornando-se um ponto central de encontro e lazer.



PROGRAMA - GALERIA

Com o objetivo de integrar os equipamentos dentro e fora do parque, a galeria foi projetada como uma estrutura interativa, voltada para a promoção da arte, cultura e educação. Ela permite a exibição de cartazes, a suspensão de pinturas ou o apoio de livros, servindo como um ponto dinâmico para atividades culturais e educativas.



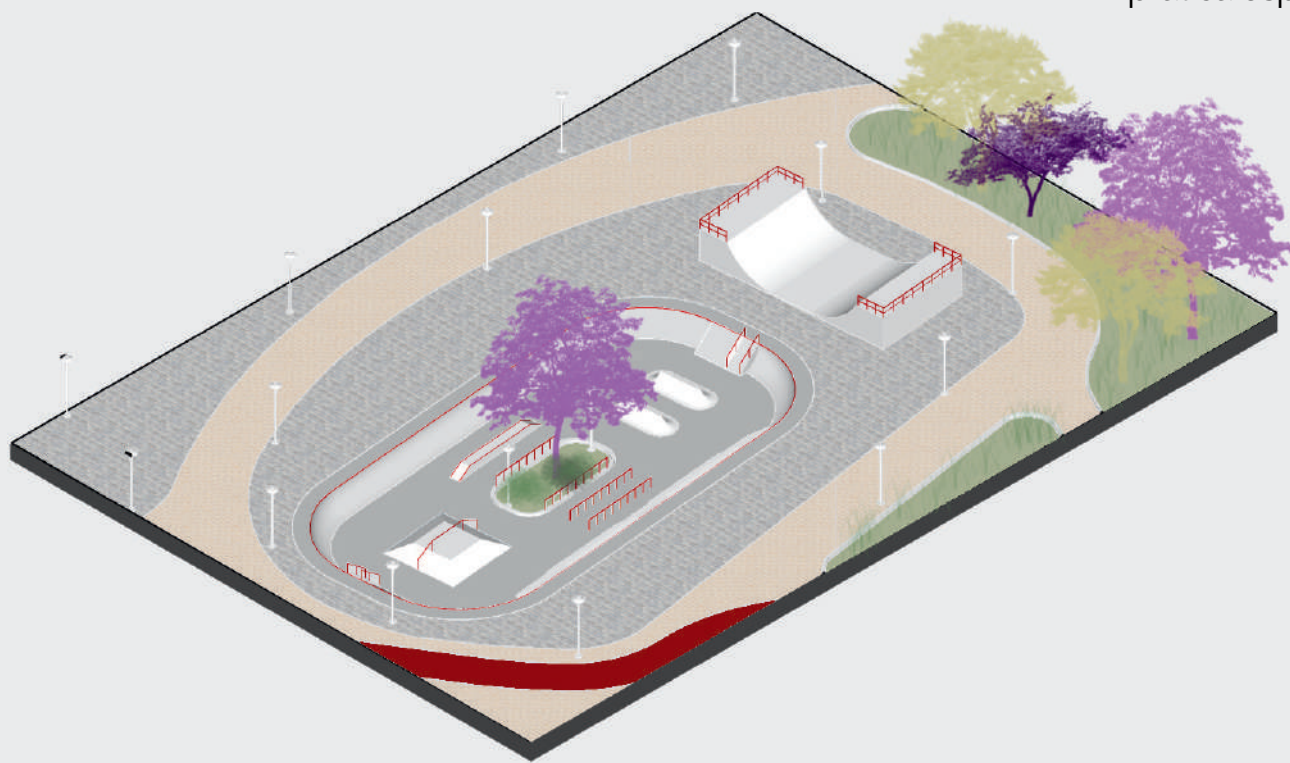
PROGRAMA - ESPORTE

Espaço já existente no Parque, as quadras foram reorganizadas em uma área única, localizada em uma região do Parque ruidosa. Esse núcleo esportivo inclui quadras poliesportivas, uma quadra de tênis e um campo de futebol, atendendo a diversas modalidades esportivas.



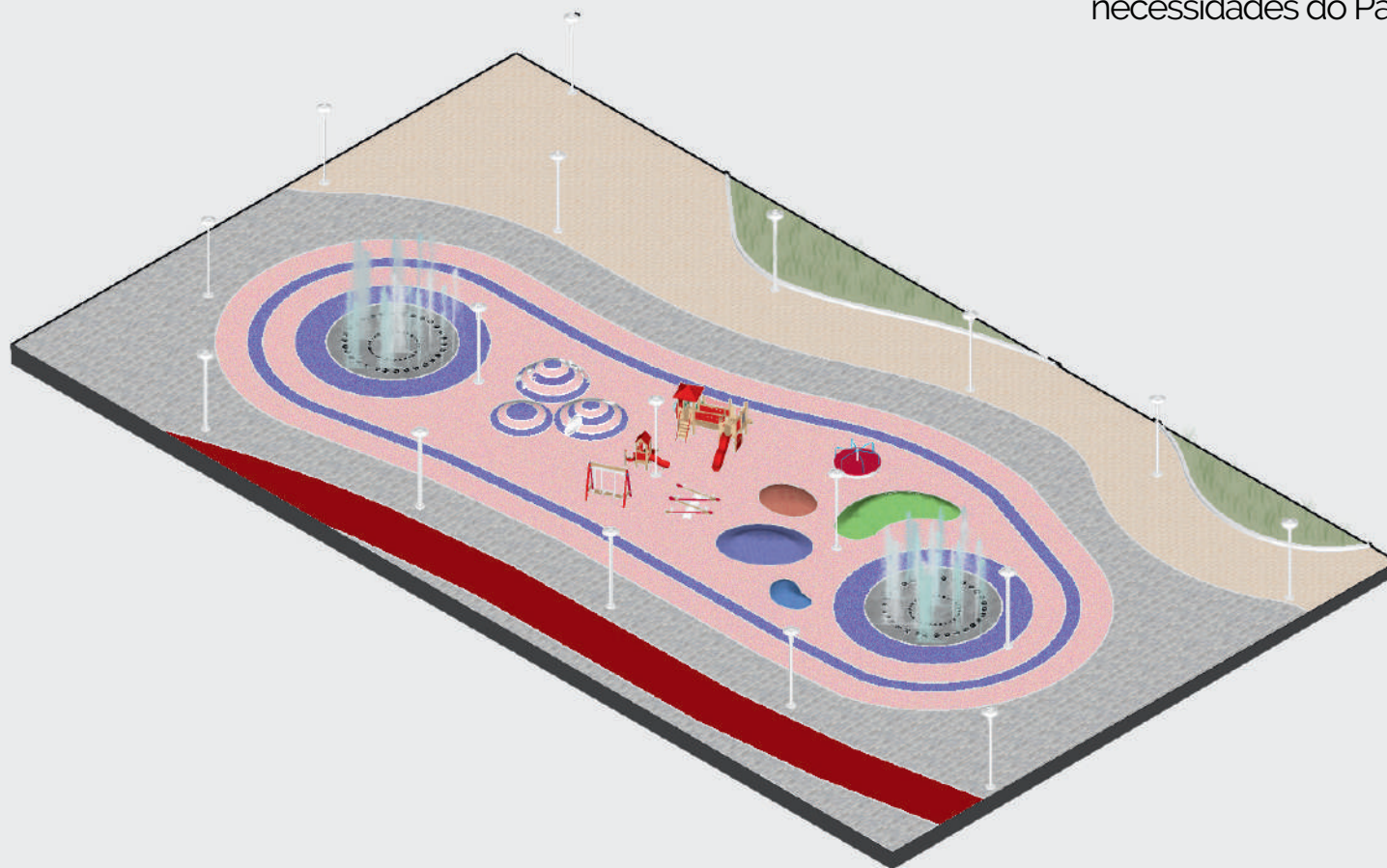
PROGRAMA - SKATE

Outro espaço previamente existente no Parque, no projeto, a rampa de skate e o skatepark são ampliados e realocados para outra área próxima, mantendo sua relevância como espaço de lazer e prática esportiva, especialmente para os jovens.



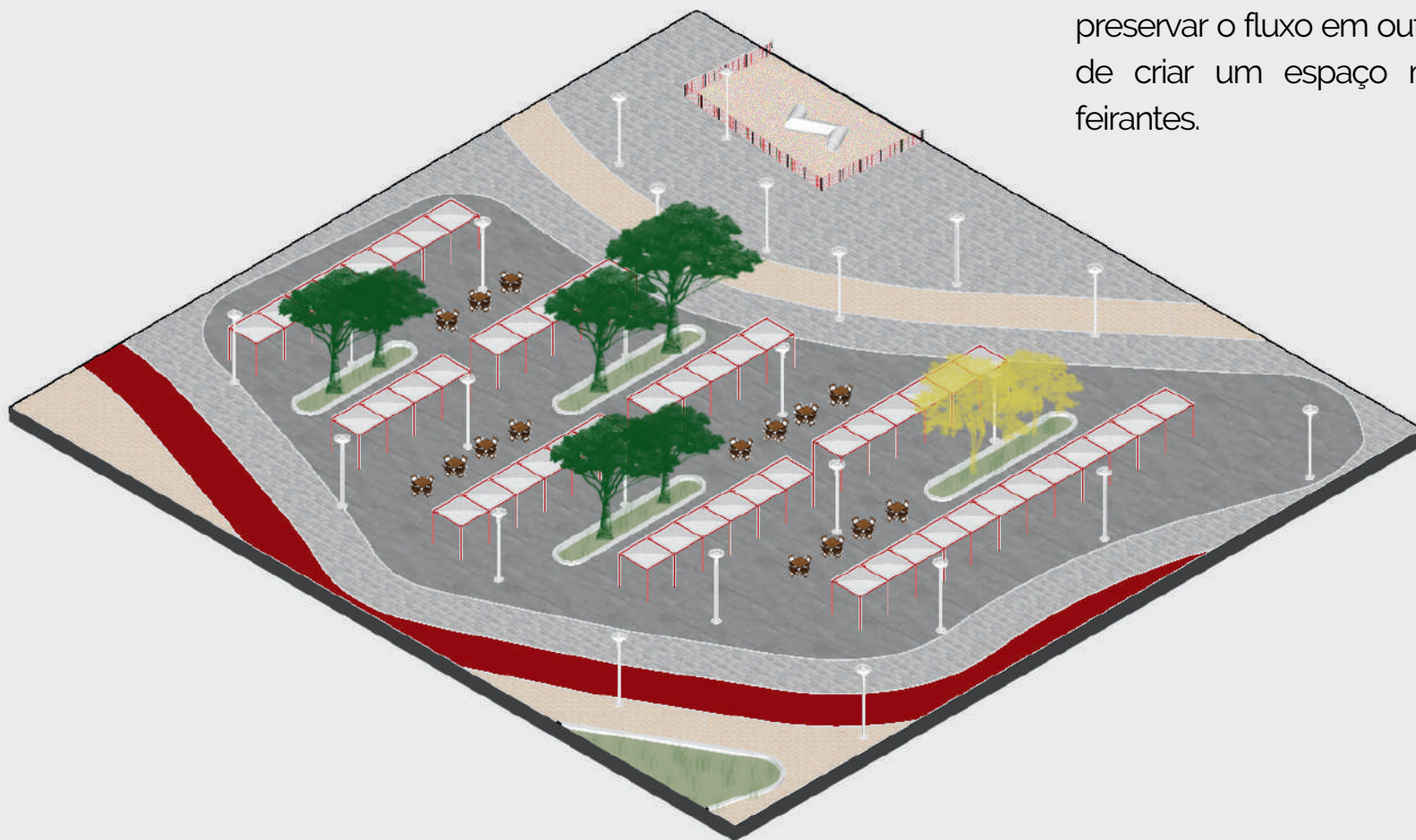
PROGRAMA - PLAYGROUND

Localizado próximo à UPA pediátrica, que naturalmente recebe um fluxo infantil maior, o playground foi projetado para atender às necessidades do Parque de um espaço infantil.



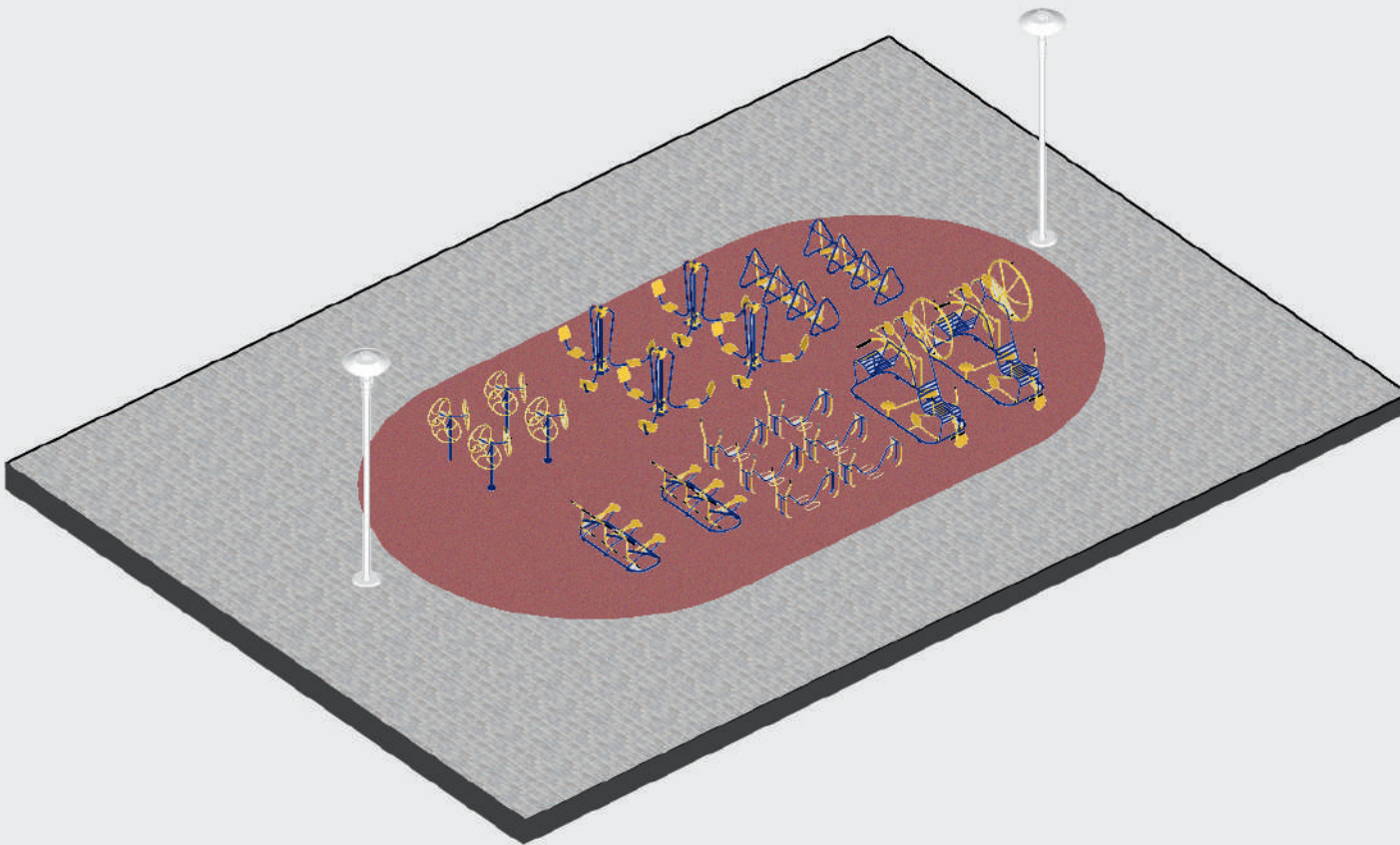
PROGRAMA - FEIRA LIVRE

A feira, que já acontece todos os domingos, foi transferida para uma área própria, com uma estrutura fixa para barracas. A mudança procura preservar o fluxo em outras áreas do parque, além de criar um espaço mais organizado para os feirantes.



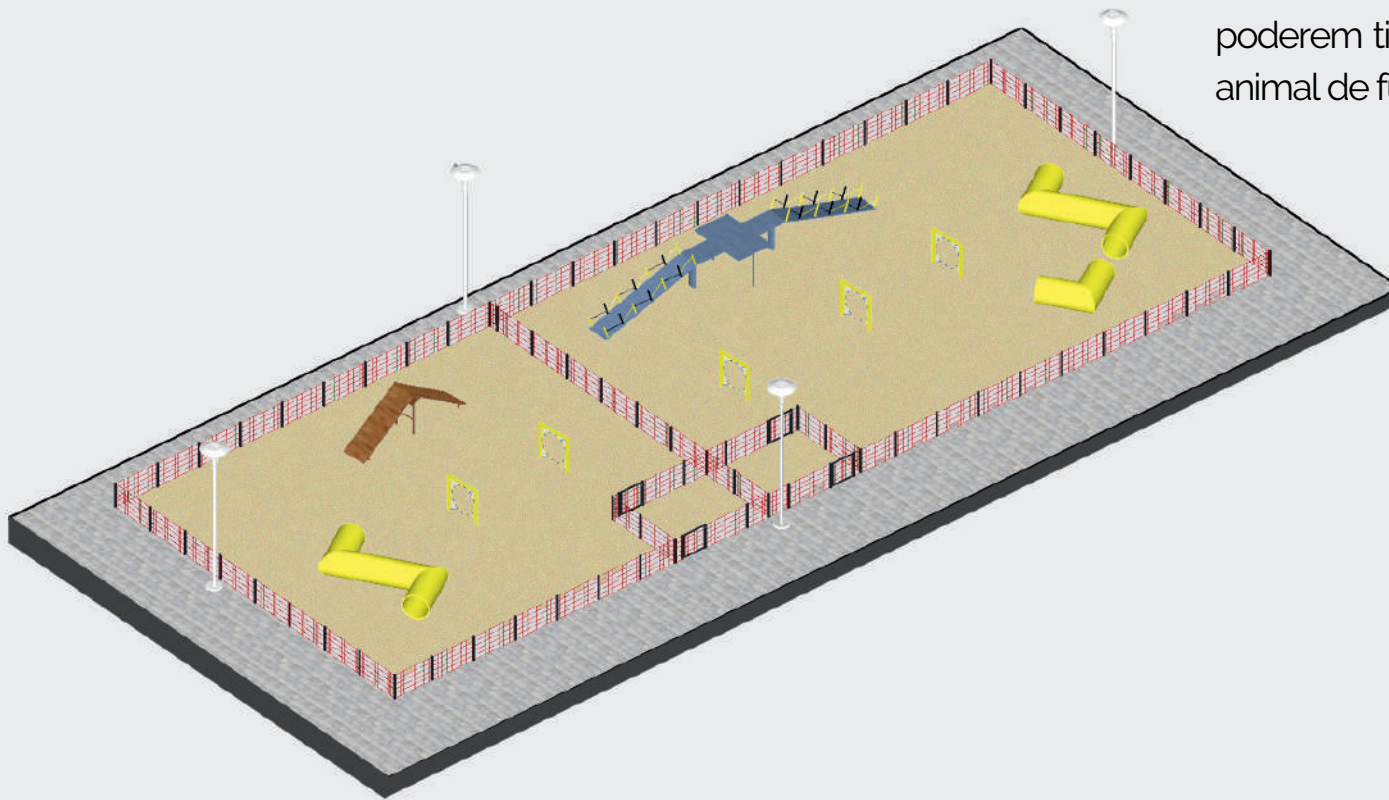
PROGRAMA - ACADEMIA

Já existente, a academia foi ampliada e reposicionada entre as quadras esportivas e a clínica da família, que também promove treinos e atividades com a população idosa..



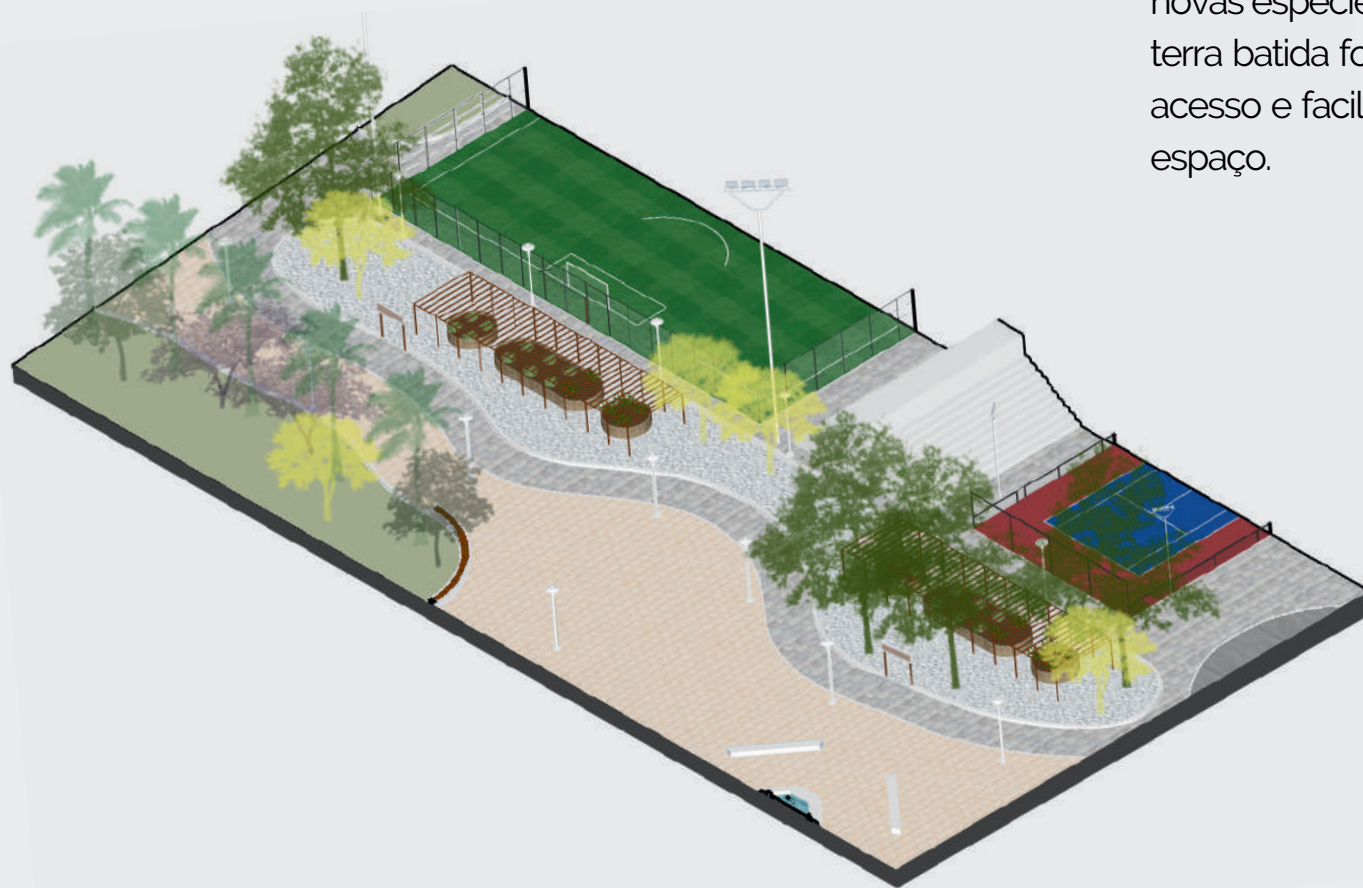
PROGRAMA - PARCÃO

O parcão foi projetado para atender tutores e seus animais de estimação. Dividido em áreas para cães de pequeno e grande porte, o parcão possui piso de areia e uma entrada específica para os tutores poderem tirar a guia com segurança, impedindo o animal de fugir.



PROGRAMA - AGROFLORESTA

Mantida em sua posição original e ampliada, a agrofloresta inclui novas hortas comunitárias. Todas as árvores existentes foram preservadas, e novas espécies foram adicionadas. O antigo piso de terra batida foi substituído por seixo, melhorando o acesso e facilitando o caminhar dos visitantes pelo espaço.



VEGETAÇÃO

EXISTENTE



JAMELÃO

Syzygium cumini



IPÊ AMARELO

Handroanthus albus



AMENDOEIRA

Prunus dulcis



FLAMBOYANT

Delonix regia

NOVA



JACARANDA

Jacaranda



JABUTICABEIRA

Plinia cauliflora



CROTON

Croton



COSTELA-DE-ADÃO

Monstera deliciosa



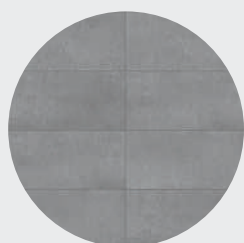
DRACENA

ordyline terminalis

PISO



AREIA



CONCRETO



SEIXO BRANCO



INTERTRAVADO TERRACOTA



PISO EMBORRACHADO



GRAMA ESMERALDA



INTERTRAVADO CINZA



MADEIRA DE IPÊ



PISO CIMENTÍCIO



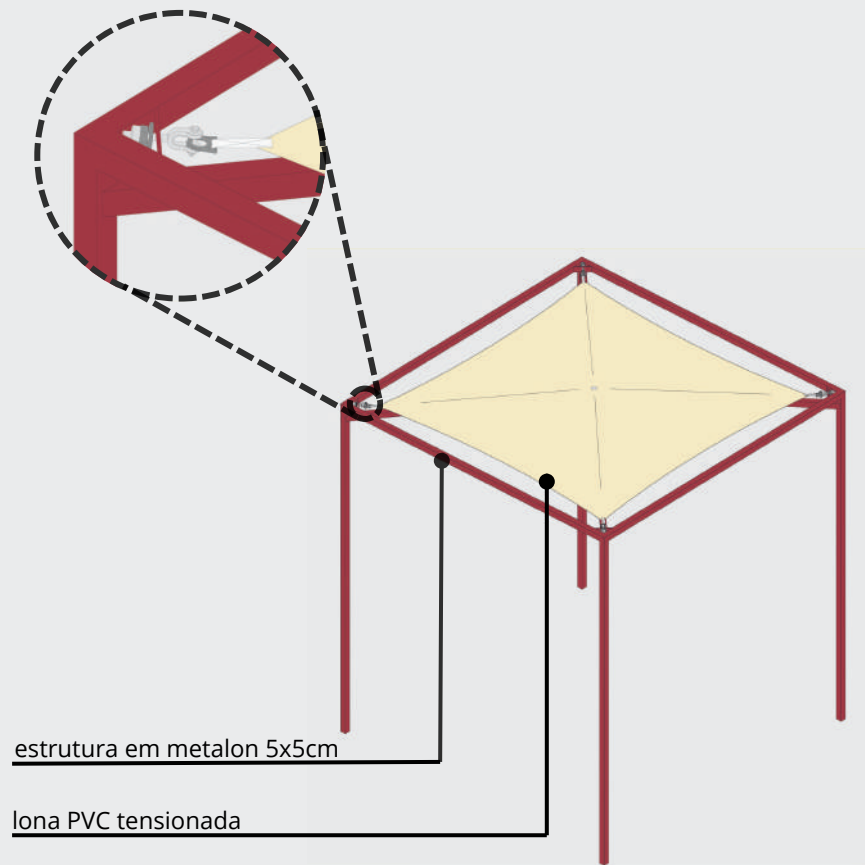
ILUMINAÇÃO



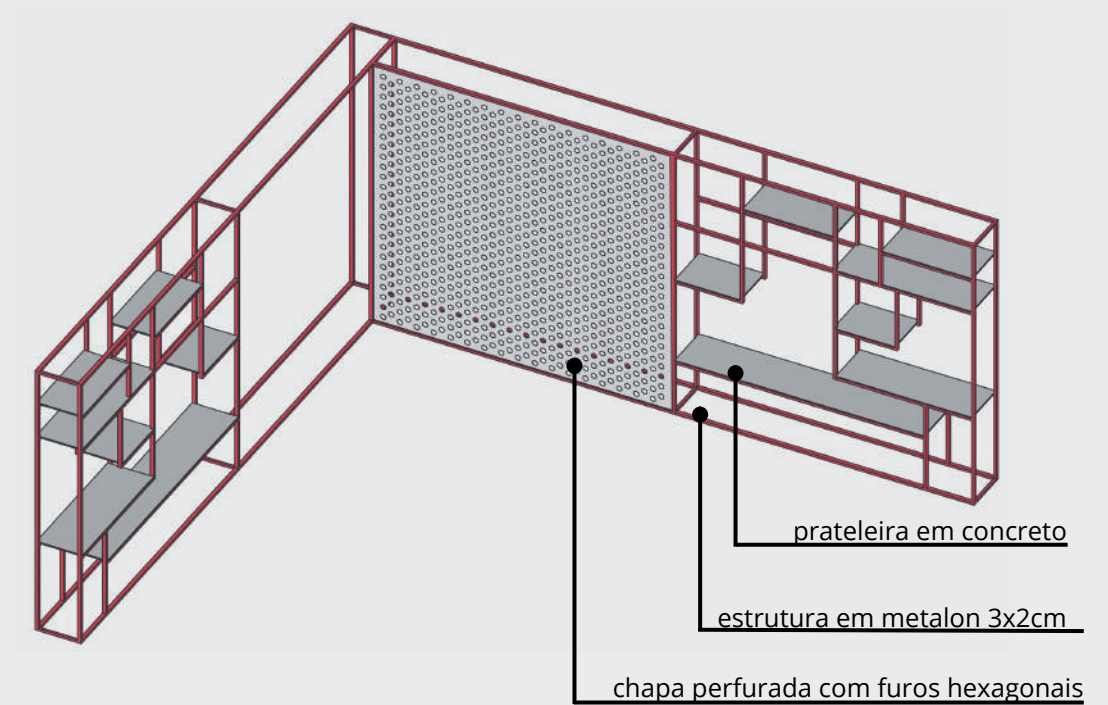
Um dos fatores que contribuem para a sensação de insegurança e, conseqüentemente, à sua falta de utilização, é a iluminação insuficiente, que dificulta o uso noturno do espaço. Para solucionar esse problema, o projeto propõe uma nova configuração de iluminação, com a instalação de postes distribuídos a cada 15 metros, buscando garantir a iluminação uniforme de todas as áreas do parque. Essa abordagem visa melhorar a segurança, aumentar a visibilidade e estimular a utilização do parque durante a noite, tornando-o mais acessível e acolhedor para a comunidade.

ESTRUTURAS

FEIRA LIVRE

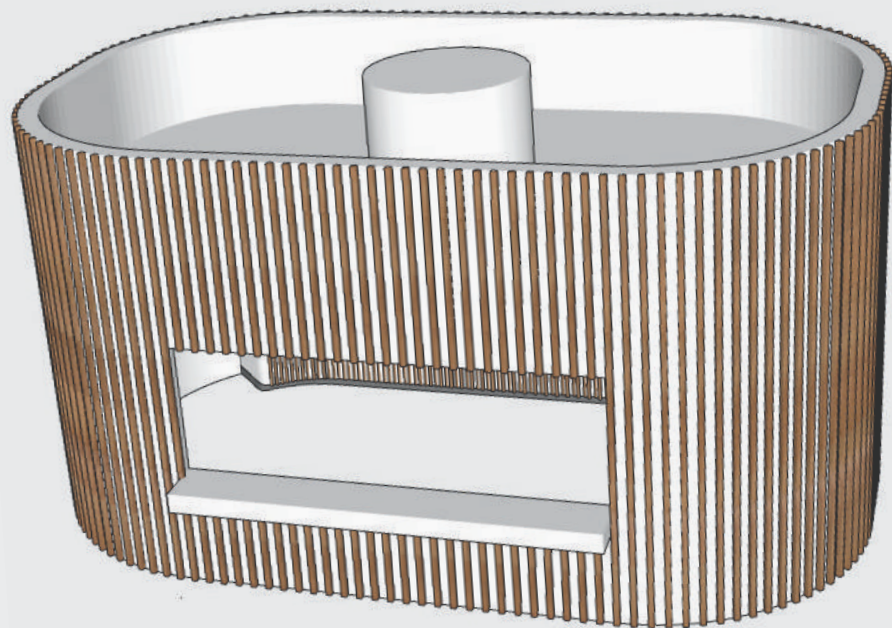


GALERIA

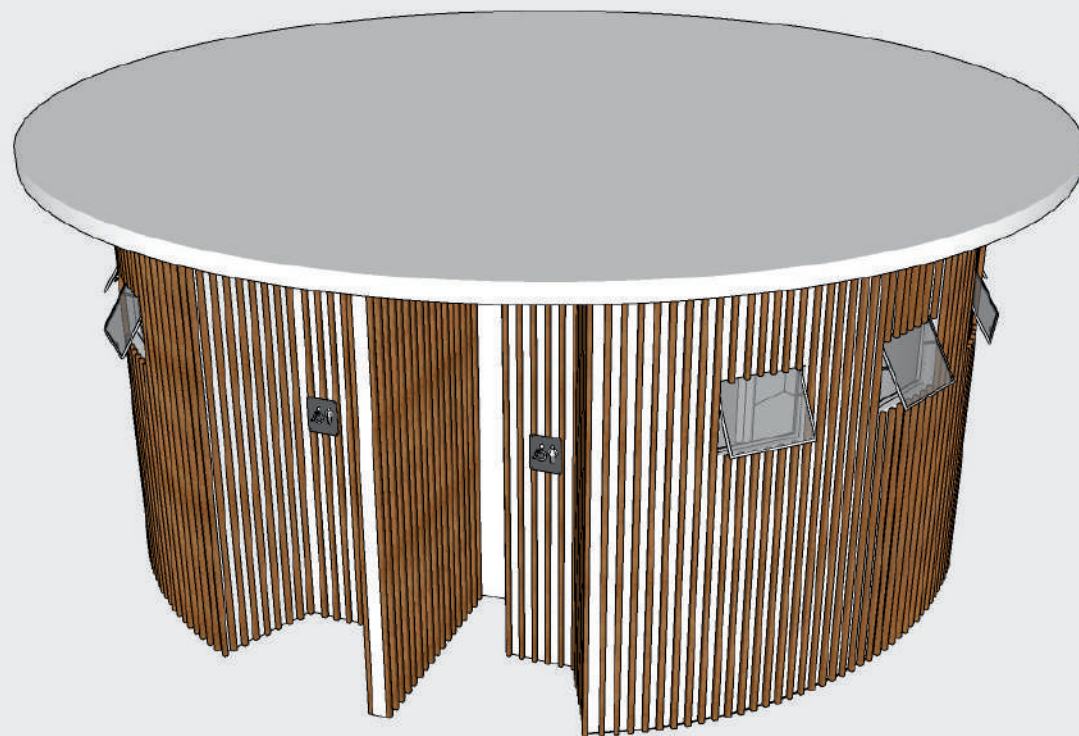


ESTRUTURAS

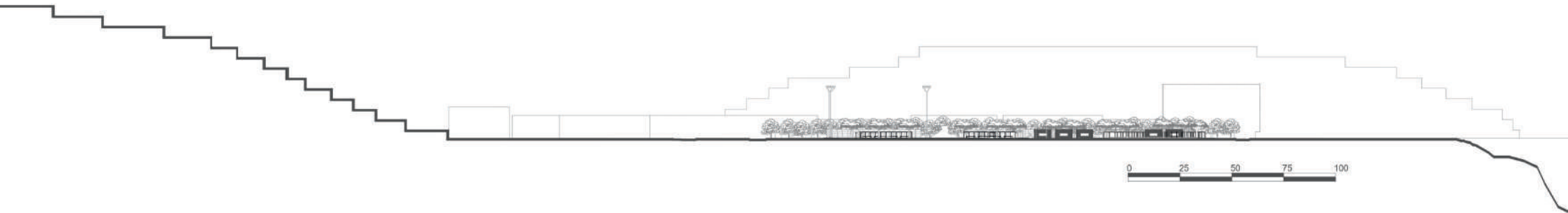
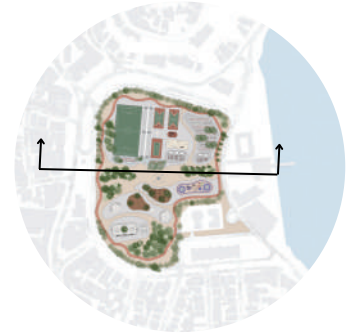
QUIOSQUES



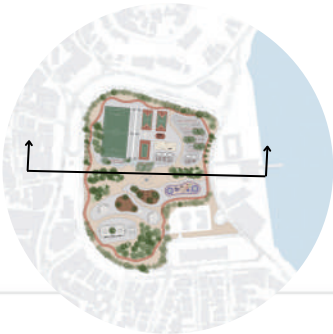
BANHEIROS



CORTE LONGITUDINAL



CORTE LONGITUDINAL









ANEXO I - PESQUISA GOOGLE FORMS

Pesquisa para Trabalho Final de Graduação

Olá! Meu nome é Bianca e estou no último ano do curso de Arquitetura e Urbanismo. Como meu trabalho final, estou realizando um projeto para a área do Aterro do Cocotá e para a orla da Praia do Cocotá até a Praia da Guanabara, situados na Ilha do Governador - Rio de Janeiro, RJ.

A proposta desta pesquisa é compreender melhor seus usos e entender quais percepções esses espaços geram nas pessoas.

Sua participação na pesquisa é totalmente voluntária e anônima. Os dados coletados serão usados apenas para fins de pesquisa acadêmica e os resultados adquiridos poderão ser publicados. A pesquisa não coletará informações pessoais tais como nome, telefone e endereço de e-mail.

Agradeço a participação!

* Indica uma pergunta obrigatória.

Área de Atuação



1. Qual a sua idade? *

2. Com qual gênero você se identifica? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Feminino

☐ Masculino

☐ Não-binário

☐ Outro: _____

Aterro do Cocotá

3. Você frequenta o Aterro do Cocotá? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

4. Se sim, quais os dias que você mais frequenta?

Marque todas que se aplicam.

☐ Segunda

☐ Terça

☐ Quarta

☐ Quinta

☐ Sexta

☐ Sábado

☐ Domingo

5. Qual o horário que você mais frequenta?

Marque todas que se aplicam.

☐ Manhã - 06h00 à 12h00

☐ Tarde - 12h00 às 18h00

☐ Noite - 18h00 à 00h00

☐ Madrugada - 00h00 às 06h00

☐ Não frequento

6. Você utiliza os equipamentos do Aterro (quadra de futsal, quadra de tênis, pista de skate, etc)?

Se sim, quais?

7. Você frequenta/já frequentou a Biblioteca Euclides da Cunha? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

8. Você frequenta/já frequentou a Areninha Carioca Renato Russo? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

ANEXO I - PESQUISA GOOGLE FORMS

9. Você frequenta/já frequentou a Feira Mix Cocotá? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

10. Você frequenta/já frequentou a UPA Pediátrica e/ou a Clínica da Família? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

11. Você considera o Aterro do Cocotá um lugar perigoso? Se sim, por qual motivo?

12. Na sua opinião, o que poderia melhorar no Aterro?

Orla da Praia do Cocotá até a Praia da Guanabara

13. Você já percorreu a orla a pé ou de bicicleta? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim, a pé
☐ Sim, de bicicleta
☐ Sim, das duas formas
☐ Não

14. Você considera a orla um lugar perigoso? Se sim, por que?

15. Na sua opinião, o que poderia melhorar na orla?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROS, Sandra Augusta Leão. **A escala bairro e o conceito de lugar urbano: o caso de apipucos e poço da panela no Recife**. PosFAUUSP, São Paulo, Brasil, n. 15, p. 56–74, 2004. DOI: 10.11606/issn.2317-2762.voi15p56-74. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/posfau/article/view/43372..> Acesso em: 07 jun. 2024.
- IPANEMA, Cybelle De. **História da Ilha do Governador**. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Marcelo de Ipanema, 1991. p. 224.
- LAMAS, José, M. R. G. **Morfologia Urbana e Desenho da Cidade**. 5. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989. ISBN 978-972-31-0903-0.
- MACHADO, Sandra. **Conheça os 15 bairros que integram a XX Região Administrativa – Ilha do Governador**. MULTIRIO, 2014. Disponível em: <https://www.multirio.rj.gov.br/index.php/reportagens/906-conheca-os-15-bairros-que-integram-a-20-regiao-administrativa-ilha-do-governador>. Acesso em: 06 jun. 2024.
- MACHADO, Sandra. **Ilha do Governador se destaca na história do Rio**. MULTIRIO, 2014. Disponível em: <https://www.multirio.rj.gov.br/index.php/reportagens/905-ilha-do-governador-se-destaca-na-historia-do-rio>. Acesso em: 06 jun. 2024.
- RUSSO, Paulo Roberto. **Ilha do Governador: Considerações acerca de seu Processo de Ocupação**. Geo UERJ, [S. l.], n. 2, p. 89–100, 2016. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/geouerj/article/view/21765>. Acesso em: 08 jun. 2024.
- SOUSA, Claudia. **DO CHEIO PARA O VAZIO: metodologia e estratégia na avaliação de espaços urbanos obsoletos**. Orientador: Pedro Brandão. 2010. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) - Instituto Superior Técnico, Lisboa, 2010. p. 135.



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



REQUALIFICAÇÃO URBANA

O ATERRO DO COCOTÁ E SUA ATIVAÇÃO NO ESPAÇO URBANO

Originalmente um espaço para lazer e cultura, o Parque Poeta Manuel Bandeira, localizado no bairro do Cocotá, no Rio de Janeiro abrigou diversas atividades ao longo de sua história. Hoje, ele conta com quadras esportivas, uma arena cultural, uma biblioteca pública e pistas de skate. Apesar da localização estratégica e do fluxo constante de pessoas nas proximidades, o Parque está subutilizado devido ao abandono de suas instalações. A proposta de requalificação para o Parque tem como objetivos principais atrair famílias, incentivar a prática de esportes, aumentar a utilização do espaço e promover a integração comunitária. Para isso, este trabalho inclui a melhoria das instalações esportivas, culturais e recreativas visando não apenas a renovação do espaço físico, mas também fortalecer a conexão da comunidade com o local, promovendo uma melhor qualidade de vida para os moradores.

